

Louvado sejas, ó Senhor, pela mãe terra,
Que nos acolhe, nos alegra e dá o pão.
Queremos ser os teus parceiros na tarefa
De "cultivar e bem guardar a criação."

Da Amazônia até os Pampas,
Do Cerrado aos Manguezais,
Chegue a ti o nosso canto
Pela vida e pela paz.

Vendo a riqueza dos biomas que criaste,
Feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom!
E pra cuidar da tua obra nos chamaste
A preservar e cultivar tão grande dom.

Por toda a costa do país espalhas vida;
São muitos rostos - da Caatinga ao Pantanal:
Negros e índios, camponeses: gente linda,
Lutando juntos por um mundo mais igual.

Senhor, agora nos conduzes ao deserto
E, então nos falas, com carinho, ao coração,
Pra nos mostrar que somos povos tão diversos,
Mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

Se contemplarmos essa "mãe" com reverência,
Não com olhares de ganância ou ambição,
O consumismo, o desperdício, a indiferença
Se tornam luta, compromisso e proteção.

Que entre nós cresça uma nova ecologia,
Onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim,
Possam cantar na mais perfeita sinfonia
Ao Criador que faz da terra o seu jardim.